

EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UMA REALIDADE NO ENSINO MÉDIO

Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra - SEEP/Brasil
paulofvdutra@gmail.com

RESUMO

Este texto, resultado de uma pesquisa qualitativa sobre educação integral, aborda a implementação da política pública de Ensino Médio Integral no estado de Pernambuco, Brasil, tendo como foco a gestão escolar. Foram selecionadas duas escolas do sistema público de ensino para a efetivação de estudo de caso, e realizadas entrevistas semiestruturadas com os gestores e professores de cada escola, e análise documental. O trabalho foi desenvolvido num diálogo com vários autores como Condé (2011) e Mainardes (2006), que fazem a discussão a respeito da implementação de Políticas Públicas; Costa (2000, 2008), Gadotti (2009), Cavaliere (2009) e Mota (2006), com referências sobre a Educação Integral; Lima (2011) acerca do planejamento estratégico desenvolvido; Lück (2009, 2010) sobre gestão escolar. As análises mostraram que os resultados obtidos pelas escolas têm relação com a permanência de um único gestor durante o ciclo completo do Ensino Médio e com a transformação da unidade escolar em escola integral. Indicaram, também, a necessidade de realização de um processo de formação continuada permanente. Ao final, é apresentada uma sugestão de um plano de ação, denominado, Plano de Ação Educacional com propostas de direcionamentos que poderão ser adotados pela Secretaria de Educação e pelas escolas, em prol da qualificação da política em questão.

Palavras-chave: Política Pública de Educação. Programa de Educação Integral. Escolas de Referência de Ensino Médio.